


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 		PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO NÚCLEO DE SAÚDE DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	
Disciplina: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA			Código:
Ano: 2022	Semestre: 2º	Carga Horária: 80 Parte Teórica: 60 Parte Práticas: 20	Créditos: 04
Curso: PSICOLOGIA			Período: 4º
Pré-requisito(s): Psicologia Social		Código(s):	
Nome do professor: Prof. Dr. Halanderson Raymisson da Silva Pereira Profa. Dra. Lilian Caroline Urnau Miriã Ortiz Passos de Andrade (estágio docente – MAPSI)			
EMENTA			
O desenvolvimento da Psicologia Comunitária como teoria e intervenção da Psicologia Social. Aspectos históricos, categorias de análise e níveis de intervenção psicossociais. Intervenções em educação ambiental e sustentabilidade. Prática: Projeto de intervenção em uma comunidade.			
OBJETIVO GERAL			
- Aprender a desenvolver um programa de intervenção comunitária			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
- Compreender a história e as diferentes práticas da Psicologia Comunitária no Brasil e na América Latina. - Compreender o conceito de comunidade e dimensão ética e política nas relações com as comunidades e populações. - Compreender as possibilidades de inserção, investigação e intervenção da/o psicóloga/o comunitária/o. - Analisar a interface entre a Psicologia Comunitária e a Educação, a Saúde Coletiva e projetos sociais. - Desenvolver capacidade para avaliar e propor abordagens de pesquisa-intervenção junto a comunidades - Desenvolver capacidade de planejamento, execução e relato de experiências de pesquisa e ação em contextos comunitários - Elaborar um programa de intervenção comunitária coerente com a realidade e demandas apresentadas por quem vive na comunidade investigada.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I			
1. América latina e Brasil: da colonização a condição de países dependentes e periféricos; 2. Amazônia: populações, Estado e capital; 3. Psicologia Comunitária: histórico, conceituação e modos de atuação; 4. Comunidade: aspectos conceituais e éticos sobre a construção dos processos coletivos; 5. A inserção, investigação e intervenção da/o psicóloga/o na comunidade.			
UNIDADE II			
6. A inserção nas comunidades, grupos e coletivos de Porto Velho e região; 7. A Psicologia Comunitária e a Educação Libertadora; 8. A Psicologia Comunitária e a Saúde Coletiva e Saúde Mental; 9. A Psicologia Comunitária e os processos de produção a partir da economia solidária; 10. Comunidades e coletivos de Porto Velho e Região; 11. Inserção em processos coletivos, mapeamento de demandas e construção de caminhos em comum.			
ATIVIDADE PRÁTICA (20H)			

- Divisão da Turma em grupos a fim de acompanhar atividades coletivas, comunitárias e/ou grupais – de forma virtual ou presencial.
- Acompanhamento das atividades grupais, levantamento da história do grupo, coletivo e/ou comunidade, sistematização e análise das demandas;
- Discussão do processo grupal e supervisão;
- Elaboração de um projeto de intervenção a partir da realidade e das demandas apresentadas pelo grupo – articulando com os constructos teóricos, metodológicos e éticos da Psicologia.

ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

As aulas seguirão as normativas de segurança da UNIR, no que se refere as medidas preventivas contra o Coronavírus, seguindo as modalidades de ensino indicadas em cada fase.

Nesse sentido, as aulas poderão ser na modalidade remota, híbrida ou presencial, a depender das orientações institucionais e departamentais.

Nas modalidades remota ou híbrida a disciplina ocorrerá a partir do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Assim, as aulas consistirão em atividades assíncronas e síncronas em que realizaremos exposição de conteúdo, discussão do conteúdo apresentado, estudos dirigidos e debates de textos e casos previamente encaminhada pela docente, grupos de discussão. As orientações e materiais para as aulas serão disponibilizadas com antecedência no ambiente virtual do SIGAA. As atividades estarão organizadas da seguinte forma:

- **Aulas de forma remota via Google Meet:** quando necessário, seguindo as orientações institucionais. Para cada aula serão indicadas referências para estudo e análise previamente.

- **Aulas (presenciais):** serão realizadas atividades presenciais, orientadas de leitura, sistematização e análise de textos e vídeos disponibilizados no *google classroom*, análises de casos, vídeos e filmes.

No modo presencial, as aulas serão realizadas no Campus Universitário, às terças-feiras

RECURSOS DIDÁTICOS

Projeter multimídia; computador; textos didáticos; quadro e pincel. Além disso, utilizaremos filmes, vídeos, documentários, músicas, poesias e contos, a fim de enriquecer e facilitar o debate e aproximar as discussões da disciplina a vida real e concreta.

AVALIAÇÃO

As avaliações desta disciplina consistirá em dois momentos:

Unidade I:

Atividades grupais sobre as temáticas trabalhadas na Unidade I: 40,0.

Elaboração da seção teórica do Projeto de Intervenção (sobre Psicologia Comunitária): 60,0

Unidade II:

- Produção/Elaboração e apresentação de um "projeto de intervenção" a partir do acompanhamento das comunidades, grupos e coletivos indicados, seguindo a teoria estudada acerca da Psicologia Comunitária: 80,0.

- Apresentação do coletivo e do projeto desenvolvido: 20,0

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 1996.

CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A. (Org.). Paradigmas em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARVALHO, I. C. de MOURA. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia, direitos humanos e sofrimento mental. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

_____. **Psicologia, ética e direitos humanos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

GUARESCHI, P. A.; CAMPOS, R. H. F. (Org.). **Novos paradigmas da psicologia social latinoamericana**. Petrópolis: Vozes, 2000.

LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. (Org.). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995.

SARRIERA, J. C.; SAFORCADA, E. (Org.). **Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.

TRICONTINETAL. **AMAZÔNIA BRASILEIRA: A Pobreza do Homem como resultado da Riqueza da Terra**. Dossier no 14 Instituto Tricontinental de Pesquisa Social março de 2019. Disponível em: 190311_Dossier_14_PT_Final_Web.pdf (thetricontinental.org)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREIRE, P. - **Conscientização: teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980.

FREITAS, M.F.Q. - Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998. Disponível em: . Acesso em: 23 Jan. 2009. doi: 10.1590/S0102-79721998000100011.

DIMENSTEIN, Magda et al . Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 jul. 2021.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. Porto Alegre: Editora L&PM, 2010.

GUARESCHI, Pedrinho Arcides; VERONESE Marília Veríssimo. Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social. **Psico**, Porto Alegre, **PUCRS**, v. 40, n. 1, pp. 94-101, jan./mar. 2009. Disponível em: [Vista do Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social \(pucrs.br\)](http://www.pucrs.br/psico/veronese-verissimo)

Lacerda Jr., F. (2013). Capitalismo dependente e a psicologia no Brasil: das alternativas à psicologia crítica. **Teoria y crítica de la psicología**, 3, 216-263.

GONÇALVES, Mariana Alves. Martín-Baró como Inspiração Ética para a Construção de uma Perspectiva Comunitária e Popular em Psicologia. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 2020.

Martín-Baró, I. (1996). O papel do Psicólogo. **Estudos de psicologia**, 2(1), 7-27. doi:10.1590/S1413-294X1997000100002. (Obra original publicada em 1985).

Martín-Baró, I. (2017). O desafio popular à psicologia social na América Latina. In F. Lacerda Jr. (Org.), **Crítica e libertação na psicologia: Estudos psicossociais** (pp. 66-88). Petrópolis, RJ: Vozes. (Obra original publicada em 1987).

SAWAIA, B.B. - Dimensão ético-afetiva do adoecer da classe trabalhadora. In LANE, S.T.M. e SAWAIA, B.B. (orgs.) - **Novas veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995.

CRONOGRAMA (Previsão)

DATA	CONTEÚDO	ATIVIDADES
31/01	Unidade I. Apresentação da disciplina - Apresentação do plano da disciplina e discussão das atividades que serão realizadas a fim de cumprir a ementa e objetivos propostos.	- Apresentação do plano de disciplina e acordos com a turma
07/02	Unidade I. América latina e Brasil: da colonização a condição de países dependentes e periféricos	GALEANO, Eduardo. As Veias Abertas da América Latina . Porto Alegre: Editora L&PM, 2010. (Roda de conversa sobre a leitura crítica

		da obra).
14/02	<p>Unidade I.</p> <p>Amazônia: populações, Estado e capital</p>	<p>TRICONTINETAL. AMAZÔNIA BRASILEIRA: A Pobreza do Homem como resultado da Riqueza da Terra. Dossier no 14 Instituto Tricontinental de Pesquisa Social março de 2019. Disponível em: 190311.Dossier_14_PT_Final_Web.pdf (thetricontinental.org)</p>
28/02	<p>Unidade I.</p> <p>Psicologia Comunitária: histórico, conceituação e modos de atuação.</p>	<p>LANE, S. Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas Campos. (org) Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. Rio de Janeiro: Vozes (2002). pp. 15-29.</p> <p>JODELET, D.. Brazilian contributions to Community Psychology. Estudos de Psicologia (Natal), v. 18, n. Estud. psicol. (Natal), 2013 18(1), jan. 2013.</p> <p>Gonçalves, M. A. & Portugal, F. T. (2016). Análise histórica da psicologia social comunitária no Brasil. <i>Psicologia e Sociedade, Psicologia & Sociedade</i>, 28(3), 562-571</p> <p>SVARTMAN, Bernardo Parodi; GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme. Comunidade e resistência à Humilhação Social: reflexões sobre a pesquisa participante em psicologia comunitária contemporânea. <i>Revista Colombiana de Psicologia</i>, v. 25, p. 331-349, 2016.</p>
07/03	<p>Unidade I.</p> <p>Comunidade: aspectos conceituais e éticos sobre a construção dos processos coletivos.</p>	<p>CAMPOS, R. H. F.; GUARESCHI, P. A.; (Org.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>FREITAS, M.F. Q. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social comunitária – Práticas da psicologia em comunidade nas décadas de 1960 a 1990, no Brasil. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas Campos. (org) <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia.</i> Rio de Janeiro: Vozes (2002). pp. 15-29.</p> <p>CONTI, S.. Territorio y psicología social y comunitaria, trayectorias/implicaciones políticas y epistemológicas. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 28, n. Psicol. Soc., 2016 28(3), set. 2016.</p>

		<p>SILVA, C. L.; SARRIERA, J. C.. Promover a justiça social: compromisso ético para relações comunitárias. Psicologia & Sociedade, v. 28, n. Psicol. Soc., 2016 28(2), maio 2016.</p> <p>Bauman, Z. <i>Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual</i>. São Paulo: Jorge Zahar Editor (2001). Capítulos: 1, 2 e 3.</p>
14/03	<p>Unidade I. A inserção, investigação e intervenção da/o psicóloga/o na comunidade.</p>	<p>FREITAS, M. DE F. Q. DE .. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 11, n. Psicol. Reflex. Crit., 1998 11(1), 1998.</p> <p>FREITAS, M. DE F. Q. DE .. Práxis e formação em Psicologia Social Comunitária: exigências e desafios ético-políticos. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 32, n. Estud. psicol. (Campinas), 2015 32(3), jul. 2015.</p> <p>MARTIN-BARO, Ignácio. O papel do Psicólogo. <i>Estud. psicol. (Natal)</i> [online]. 1997, vol.2, n.1, pp. 7-27.</p>
21/03	<p>Unidade II. A inserção nas comunidades, grupos e coletivos de Porto Velho e região.</p> <p>Elaboração de diários de campo.</p>	<p>FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.</p> <p>Freire, P. <i>Pedagogia do Oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra (2011). Capítulo 3: A dialogicidade: essência da educação como prática da liberdade. pp. 107-138.</p> <p>SARRIERA, Jorge Castellá; Saforcada, Enrique Teófilo. Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2014 (leitura dos capítulos 6, 7 e 8).</p>
28/03	<p>Unidade II. A inserção nas comunidades, grupos e coletivos de Porto Velho e região.</p> <p>Grupos focais; entrevista e visita domiciliar, roda de conversa e ética na intervenção psicossocial</p>	<p>SARRIERA, Jorge Castellá; Saforcada, Enrique Teófilo. Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2014 (leitura dos capítulos 9, 10 e 11).</p> <p>STELLA, Cláudia. Psicanálise e relações comunitárias. In: STELLA, Cláudia. Psicologia Comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2014.</p>
04/04	<p>Unidade II. Supervisão dos grupos.</p>	<p>Apresentação dos coletivos, grupos e comunidades que serão acompanhadas.</p>
11/04	<p>Unidade II.</p>	<p>DIMENSTEIN, Magda et al .</p>

	A Psicologia Comunitária e a Saúde Coletiva e Saúde Mental.	Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. Arq. bras. psicol. , Rio de Janeiro , v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&nrm=iso . acessos em 01 jul. 2021. AMARAL, M. DOS S.; GONÇALVES, C. H.; SERPA, M. G.. Psicologia Comunitária e a Saúde Pública: relato de experiência da prática Psi em uma Unidade de Saúde da Família. Psicologia: Ciência e Profissão , v. 32, n. Psicol. cienc. prof., 2012 32(2), 2012.
18/04	Unidade II. Supervisão dos grupos.	Discussão em grupo.
25/04	Trabalho de campo nas comunidades.	
02/05	Unidade II. A Psicologia Comunitária e os processos de produção a partir da economia solidária.	SINGER, P. (2002). Introdução à Economia Solidária . São Paulo: Perseu Abramo, 2002. SANTOS, J. C.; OLIVEIRA, B. A. M. DE .. Possibilidades para a psicologia na economia solidária: atuação numa ITCP. Psicologia & Sociedade , v. 27, n. Psicol. Soc., 2015 27(2), maio 2015. GUARESCHI, Pedrinho Arcides; VERONESE Marília Veríssimo. Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social. Psico , Porto Alegre, PUCRS , v. 40, n. 1, pp. 94-101, jan./mar. 2009. Disponível em: Vista do Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social (pucls.br)
06/05 Sábado	Trabalho de campo nas comunidades.	
09/05	Unidade II. Supervisão dos grupos.	Discussão em grupo.
13/05 Sábado	Trabalho de campo nas comunidades.	
16/05	Unidade II. A construção de caminhos em comum a partir das demandas pessoais e coletivas.	ANSARA, S.; DANTAS, B. S. DO A.. Intervenções psicossociais na comunidade: desafios e práticas. Psicologia & Sociedade , v. 22, n. Psicol. Soc., 2010 22(1), jan. 2010. GONÇALVES, Mariana Alves. Martín-Baró como Inspiração Ética para a Construção de uma Perspectiva Comunitária e Popular em Psicologia. Estudos e Pesquisas em Psicologia ,

		2020. Martín-Baró, I. (2017). O desafio popular à psicologia social na América Latina. In F. Lacerda Jr. (Org.), Crítica e libertação na psicologia: Estudos psicossociais (pp. 66-88). Petrópolis, RJ: Vozes. (Obra original publicada em 1987). RIBEIRO, C. T.; LARA JUNIOR, N.. Comunidades e o campo da política: uma reflexão a partir da psicanálise. Fractal: Revista de Psicologia , v. 23, n. Fractal, Rev. Psicol., 2011 23(3), set. 2011.
20/05 Sábado	Elaboração dos diários de campo e Projeto de Intervenção.	
23/05	Unidade II Apresentação dos trabalhos e coletivos acompanhados. Avaliação e devolutivas sobre a disciplina.	Roda de apresentações.
30/05	AVALIAÇÃO REPOSITIVA	Prova escrita e individual
Entregue em: 06 /02 /2023		Aprovado pelo Conselho de Departamento
Assinatura do(a) Professor(a)		Em: ____/____/____
<hr/> Assinatura da chefia de Departamento		